



PREFEITURA  
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

## ATA DA 16ª SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e oito, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB procedeu a sua 16ª reunião, com a presença do Sr. Jean Pierre Fivria, Vice-Presidente do Conselho, Profª Luiza Dantas Vaz (Representante da Secretaria Municipal de Educação), Profª Eliane Ferreira Silva (Representante dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Srª Maristela de Moraes da Silva (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Srª Ana Lúcia Ferreira da Silva Souza, Srª Margarete Fernandes de Moura (Representantes dos Pais de Alunos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr. Luiz Eduardo Cortez Diniz Rocha Lima, Prof. José Omar Duarte Ventura (Representantes do Conselho Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro), além da Profª. Leila de Macedo Varela Blanco, Diretora do Instituto Helena Antipoff – IHA. Inicialmente, sob a presidência do Sr. Jean, foi lida e submetida à votação a Ata da 15ª sessão do Conselho, sendo aprovada pelos presentes. Prosseguindo, o Sr. Jean informou quanto à publicação da Resolução SME nº 997 de 23 de outubro de 2008, que aprova o Regimento Interno deste Conselho, cuja cópia foi distribuída aos membros do referido Conselho. Em seguida, propôs ao colegiado a escolha de uma pauta para a próxima reunião, agendada, anteriormente, para o dia 25 do mês subsequente. Por solicitação dos membros, a reunião será realizada na E/CRE (01. 02.008) EM Rachel de Queiroz, dividida em dois momentos, sendo o primeiro com a presença da Profª Vera Lúcia Messetti Lucas, Diretora do Departamento de Educação Infantil, para uma explanação concernente ao trabalho realizado no referido Departamento, e para o segundo momento, foi sugerida uma visitação à escola, que além de atender à Educação Infantil, possui a arquitetura da Escola Padrão, assunto abordado na reunião anterior. Prosseguindo, o Sr. Jean fez a apresentação da Profª Leila Blanco, que iniciou falando sobre o trabalho realizado pelo Instituto Pestalozzi e pela ABBR - Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação,

entidades que funcionam sem fins lucrativos, prestando serviços gratuitos de boa qualidade em benefício da comunidade, atuando em função da multidisciplinaridade e integralidade de tratamentos em reabilitação. Ressaltou que o atendimento prestado por essas entidades é mais clínico do que educacional e, em seguida, fez comentários sobre a Declaração de Salamanca/96 que trata dos Princípios, Política e Prática em Educação Especial. Prosseguiu informando que na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro alguns alunos portadores de necessidades especiais são integrados nas turmas comuns e, outros, que residem distantes das escolas, são atendidos por Professores Itinerantes, sendo umas das competências do IHA prestar atendimento a crianças e adolescentes portadores de necessidades educativas especiais. Fez menção às capacitações realizadas pelos professores que atuam com alunos com deficiências, dando maior ênfase ao Curso de Extensão em Educação Especial por Área de Deficiência. Explicou que o curso foi planejado em conjunto com a Universidade Cândido Mendes, objetivando aliar de forma pioneira o conhecimento sobre a prática de Educação Especial. O curso está sendo realizado aos sábados, com certificação de 14 cursos de extensão sobre as diferentes áreas de deficiência a nível de pós-graduação, com uma carga horária de 360 horas. Ressaltou que o 1º grupo de professores cursistas já está fazendo a monografia e será certificado em breve. Em seguida, falou sobre as crianças que apresentam problemas de falta de atenção que, hoje, muitas vezes, são tratadas como hiperativas, fazendo uso de medicamentos sem o prévio diagnóstico. Ressaltou que é preciso ter muito cuidado, pois não existe exame para comprovar a hiperatividade, entretanto, muitas vezes a desatenção e a agitação são comportamentos apresentados em crianças que selecionam o que querem fazer, não apresentando, nesse caso, nenhum tipo de distúrbio. Finalizando, o Sr. Jean agradeceu a presença da Profª Leila Blanco e deu por encerrada a sessão. E, por nada mais haver a declarar, eu, Rosângela Lourenço Martins, matrícula 12/124834-3, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.